

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ESPECIAL DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA
ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 30-3-2022.

Aos trinta dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se, de forma presencial, no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho, e virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e vinte e três minutos, o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão, a qual teve como mestre de cerimônias José Luís Espíndola Lopes, destinada a assinalar o transcurso dos duzentos e cinquenta anos do município de Porto Alegre. A seguir, foi anunciada a composição da Mesa, composta por Idenir Cecchim, Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre; Sebastião Melo, Prefeito Municipal de Porto Alegre; e Ricardo Gomes, Vice-Prefeito Municipal de Porto Alegre. Foram registradas as presenças de: Roberto Silva da Rocha, Procurador-Geral do Município; Eleonora Braz Serralta, Juliana Cucchiarelli e Cristiane da Costa Nery, Procuradoras Adjuntas do Município; Vicente Perrone, Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo; Cezar Augusto Schirmer, Secretário Municipal Adjunto de Planejamento e Assuntos Estratégicos; Urbano Schmitt, Secretário Municipal Adjunto de Planejamento e Assuntos Estratégicos; Cassio Trogildo, Secretário Municipal de Governança Local e Articulação Política; Luciano Marcantônio e Alexandre Borck, Secretários Municipais Adjuntos de Governança Local e Articulação Política; Rodrigo Sartori Fantinel, Secretário Municipal da Fazenda; Bruno Caldas, Secretário Municipal Adjunto da Fazenda; Sônia Maria Oliveira da Rosa, Secretária Municipal de Educação; Mario Jaime Gomes de Lima, Secretário Municipal Adjunto de Educação; Cláudia Gewehr Pinheiro, Secretária Municipal Adjunta de Educação; Mauro Sparta, Secretário Municipal de Saúde; Richard Dias, Secretário Municipal Adjunto de Saúde; Mário Ikeda, Secretário Municipal de Segurança; Gelson Luiz Guarda, Secretário Municipal Adjunto de Segurança; Luís Zottis, Secretário Municipal Adjunto de Segurança; Adão de Castro Júnior, Secretário Municipal de Mobilidade Urbana; Matheus Cruz Ayres, Secretário Municipal Adjunto de Mobilidade Urbana; André Barbosa, Secretário Municipal de Administração e Patrimônio; Jorge Hias, Secretário Municipal Adjunto de Administração e Patrimônio; Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade; Camila Nunes, Secretária Municipal Adjunta do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade; Gunter Axt, Secretário Municipal da Cultura; Clóvis André da Silva, Secretário Municipal Adjunto da Cultura; Marcos Felipi Garcia, Secretário Municipal de Serviços Urbanos; Vitorino Baseggio, Secretário Municipal Adjunto de Serviços Urbanos; Ana Pellini, Secretária Municipal de Parcerias; Jorge Murgas, Secretário Municipal Adjunto de Parcerias; Léo Voigt, Secretário Municipal do Desenvolvimento Social; Paulo Brum, Secretário Municipal Adjunto do Desenvolvimento Social; Débora Garcia, Secretária Municipal de Esporte, Lazer e Juventude; Filipe Tisbieriek, Secretário Municipal Adjunto de Esporte, Lazer e Juventude; Gustavo Ferenci, Secretário Municipal de Transparência e Controladoria; Luiz Carlos Pinto da Silva Filho, do Gabinete de Inovação da Prefeitura Municipal; André Machado, Secretário Municipal de Habitação e Regularização Fundiária; Simoni

Somensi, Secretária Municipal Adjunta de Habitação e Regularização Fundiária; Pablo Mendes Ribeiro, Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura; Rogério Baú, Secretário Municipal Adjunto de Obras e Infraestrutura; Luiz Otávio Prates, do Gabinete de Comunicação da Prefeitura Municipal; Catiane Mainardi, do Gabinete da Causa Animal da Prefeitura Municipal; Rudy Carvalho, Adjunto do Gabinete da Causa Animal da Prefeitura Municipal; Cesar Emílio Sulzbach, Secretário Extraordinário de Enfrentamento ao Coronavírus; Rogério Beidacki, Secretário Extraordinário para os 250 anos de Porto Alegre; André Flores Coronel, Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal; Nelson Beron, Diretor-Geral Adjunto do Departamento Municipal de Habitação - DEMHAB; Alexandre Garcia, Diretor-Geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos - DMAE; Darcy Nunes dos Santos, Diretor-Geral Adjunto do Departamento Municipal de Água e Esgotos - DMAE; Paulo Marques, Diretor-Geral do Departamento Municipal de Limpeza Urbana - DMLU; Vicente Marques, Diretor-Geral Adjunto do Departamento Municipal de Limpeza Urbana - DMLU; Maurício Gomes da Cunha, Diretor-Presidente da Companhia Carris Porto-Alegrense; Carlos Manoel Perez Pires, Diretor Técnico da Companhia Carris Porto-Alegrense; Dalmiro Schaf Lopes, Diretor Administrativo da Companhia Carris Porto-Alegrense; Paulo Ramires, Diretor-Presidente da Empresa Pública de Transporte e Circulação - EPTC; Manoel Henrique Lino, Diretor Administrativo Financeiro da Empresa Pública de Transporte e Circulação - EPTC; Flávio Caldasso, Diretor Técnico da Empresa Pública de Transporte e Circulação - EPTC; Cátia Lara Martins, Presidente da Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC; Cristiano Roratto, Vice-Presidente da Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC; Letícia Balen Zereu Batistela, Diretora-Presidente da Companhia de Processamento de Dados do Município de Porto Alegre - PROCEMPA; Marco Antônio do Amaral Seadi, Diretor Administrativo da Companhia de Processamento de Dados do Município de Porto Alegre - PROCEMPA; Rodrigo Machado Costa, Diretor-Geral do Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre - PREVIMPA; Simone da Rocha Custódio, Diretora-Geral Adjunta do Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre - PREVIMPA; Kátia Suris, Embaixadora dos 250 anos de Porto Alegre; Aquiles Barboza, Delegado do Colegiado Setorial de Culturas Populares do Rio Grande do Sul; Tiago Simon, Deputado Estadual; Representação do Gabinete da Primeira-Dama do Município. Em seguida, Idenir Cecchim pronunciou-se acerca da homenagem e procedeu à entrega, a Sebastião Melo, de placa comemorativa aos 250 anos de Porto Alegre, que agradeceu a homenagem. Os trabalhos foram suspensos das quinze horas e dezoito minutos às quinze horas e vinte minutos. Em Comunicação de Líder, pronunciaram-se Pedro Ruas, Aldacir Oliboni, Daiana Santos e Leonel Radde. Às quinze horas e quarenta e quatro minutos, nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrados os trabalhos. Os trabalhos foram presididos por Idenir Cecchim e Giovane Byl. Do que foi lavrada a presente ata, que será submetida à apreciação da Mesa Diretora e aprovada mediante a assinatura da maioria de seus integrantes, nos termos do artigo 149, parágrafo único, do Regimento.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Há quórum. Damos início à sessão especial em homenagem aos 250 anos de Porto Alegre. Passo a palavra ao nosso cerimonial. Convido o Ver. Giovane Byl, nosso vice-presidente, a assumir a presidência dos trabalhos.

(O Ver. Giovane Byl assume a presidência dos trabalhos.)

SR. JOSÉ LUÍS ESPÍNDOLA LOPES: (Mestre de cerimônias): Senhoras e senhores, boa tarde. Neste momento, damos início à sessão especial em comemoração aos 250 anos da cidade de Porto Alegre. Convidamos para compor a Mesa desta solenidade o Ver. Idenir Cecchim, Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre; o Sr. Sebastião Melo, prefeito de Porto Alegre; e o Sr. Ricardo Gomes, vice-prefeito de Porto Alegre. Prestigiam esta solenidade o Sr. Roberto Silva da Rocha, procurador-geral do Município; Sra. Eleonora Braz Serralta, Sra. Juliana Bento Cucchiarelli e Sra. Cristiane Nery, procuradoras adjuntas do Município; secretário Vicente Perrone, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo; secretário Cezar Augusto Schirmer e adjunto Urbano Schmitt, da Secretaria Municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos; secretário Cassio Trogildo e adjuntos Luciano Marcantônio e Alexandre Borck, da Secretaria Municipal de Governança Local e Coordenação Política; secretário Rodrigo Sartori Fantinel e adjunto Bruno Breyer Caldas, da Secretaria Municipal da Fazenda; secretária Sônia Maria Oliveira da Rosa e adjuntos Mario Jaime Gomes de Lima e Cláudia Gewehr, da Secretaria Municipal de Educação; secretário Mauro Sparta e adjunto Richard dos Santos Dias, da Secretaria Municipal da Saúde; secretário Coronel Mário Ikeda e adjuntos Major Gelson Luiz Guarda e o Comissário Zottis, da Secretaria Municipal de Segurança; secretário Adão de Castro Júnior e adjunto Matheus Cruz Ayres, da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana; secretário André Barbosa e adjunto Jorge Hias, da Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio; secretário Germano Bremm e adjunta Camila Nunes, da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade; secretário Gunter Axt e adjunto Clóvis André Silva da Silva, da Secretaria Municipal da Cultura; secretário Marcos Felipi Garcia e adjunto Vitorino Baseggio, da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos; secretária Ana Maria Pellini e adjunto Jorge Murgas, da Secretaria Municipal de Parcerias; secretário Léo Voigt e adjunto Paulo Brum, da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social; secretária Débora Garcia e adjunto Felipe Tibierek, da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude; secretário Gustavo Ferenci, da Secretaria Municipal de Transparência e Controladoria; Sr. Luiz Carlos Pinto da Silva Filho, do Gabinete de Inovação; secretário André Machado e adjunta Simone Somensi, da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária; secretário Pablo Mendes Ribeiro e adjunto Rogério Baú, da Secretaria de Obras e Infraestrutura; secretário Luiz Otávio Prates, do Gabinete de Comunicação; secretária Catiane Mainardi e adjunto Rudy Carvalho, do Gabinete da Causa Animal; secretário extraordinário Cesar Emílio Sulzbach, de Enfrentamento ao Coronavírus; secretário extraordinário Rogério Beidacki, para os 250 anos de Porto Alegre; Sr. André Flores

Coronel, chefe de gabinete do prefeito; Sr. Nelson Beron, diretor-geral adjunto do DEMHAB; diretor-geral Alexandre Garcia e adjunto Darcy Nunes dos Santos, do Departamento Municipal de Água e Esgotos – DEMA; diretor-geral Paulo Marques e seu adjunto Vicente Marques, do Departamento Municipal de Limpeza Urbana – DMLU; Sr. Maurício Gomes da Cunha, diretor-presidente da Companhia Carris Porto-Alegrense; Sr. Carlos Manoel Perez Pires, diretor técnico; Sr. Dalmiro Schaf Lopes, diretor administrativo, ambos da Carris; Sr. Paulo Ramires, Sr. Manoel Henrique Lino e Sr. Flávio Caldasso, respectivamente, diretor-presidente, diretor administrativo financeiro e diretor técnico de operações da Empresa Pública de Transporte e Circulação - EPTC; Sra. Cátia Lara Martins e Sr. Cristiano Roratto, respectivamente, presidente e seu vice-presidente da Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC; Sra. Leticia Balen Zereu Batistela e Sr. Marco Antônio do Amaral Seadi, respectivamente, diretora-presidente e diretor administrativo da Companhia de Processamento de Dados do Município de Porto Alegre – Procempa; Sr. Rodrigo Machado Costa e Sra. Simone da Rocha Custódio, respectivamente, diretor-geral e adjunta do Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre - Previmpa; Sra. Kátia Suris, Embaixadora dos 250 anos de Porto Alegre; Sr. Aquiles Barboza, Delegado do Colegiado Setorial de Culturas Populares do Rio Grande do Sul; deputado estadual Tiago Simon; representação do gabinete da primeira-dama do Município; demais convidados; senhoras e senhores. Passamos, de imediato, a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, Ver. Idenir Cecchim.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Boa tarde prefeito, Sr. Sebastião Melo; vice-prefeito, Sr. Ricardo Gomes; deputado Tiago Simon, representando a Assembleia Legislativa; meus queridos vereadores, minhas queridas vereadoras e presentes.

Hoje estava conversando com alguns vereadores, Ver. Pedro Ruas, Ver. Oliboni, que nós estamos fazendo uma sessão solene para homenagear a cidade de Porto Alegre. Aqui, todos os vereadores de todos os partidos, de todas as ideologias, os vereadores representam o povo da cidade, e nós temos a obrigação e o dever de reverenciar os homens e as mulheres que, durante todos esses anos, fizeram desta cidade a Porto Alegre de hoje. Todos contribuíram, os ex-vereadores que passaram por esta Casa: Ver. João Bosco Vaz, Ver. Nedel, demais ex-vereadores que estão aqui e os vereadores atuais, todos tiveram papéis importantes na cidade, todos os vereadores; os secretários, os prefeitos que passaram, desde o primeiro até agora, com o prefeito Sebastião Melo, todos, tenho certeza, tentaram fazer o melhor para cidade de Porto Alegre. Para os homens e as mulheres que fizeram a história dessa cidade, nós temos que fazer reverência.

Prefeito Melo, sou um homem abençoado, tenho a graça de estar como Presidente da Câmara de Vereadores, pelo voto de todos os vereadores da Casa, dos 36 vereadores, no ano em que estamos completando 250 anos, e V. Exa., que é meu amigo desde o primeiro dia, dos primeiros dias em que chegou a Porto Alegre, tem a graça

também, tem a missão de conduzir esta cidade nos próximos anos, mas, principalmente, nesta data dos 250 anos, festejar os primeiros casais açorianos que aqui estiveram e até hoje, todas as pessoas mais humildes, as pessoas mais importantes, as pessoas donas de intelecto especial, as que ensinaram, os professores, os alunos, o servente da obra e o engenheiro da obra, todos têm aqui a nossa homenagem, de todos os vereadores, de todas as bancadas, de todas as ideologias.

Vereador Claudio Janta (SD): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Obrigado, Sr. Presidente desta Casa, Ver. Idenir Cecchim, eu tenho certeza que o senhor, como o prefeito Mello, o vice-prefeito Ricardo Gomes e o Ver. Giovane Byl, que hoje preside esta sessão, devem ter o mesmo orgulho que todos nós, 36 membros desta Casa, temos dos 250 anos de Porto Alegre, de podermos estar aqui representando o povo. A nossa cidade está sendo dirigida por alguém – eu já tive o prazer de repetir isso umas duas, três vezes – que escolheu amar nossa cidade. Ele não nasceu no nosso Rio Grande, mas ama tanto Porto como nós, e hoje dirige a nossa cidade nesta data dos 250 anos, fazendo entregas que vêm de outros prefeitos, mas as pessoas também têm que ter sorte na vida, e o Melo teve a sorte de estar como prefeito no aniversário dos 250 anos. Queria saudar o deputado Tiago Simon, representando a Assembleia Legislativa – outra pessoa identificada com Porto Alegre. E dizer que esta Casa presta a justa homenagem a nossa cidade, a justa homenagem às pessoas que aqui nasceram e principalmente as pessoas que escolheram a cidade de Porto Alegre no coração. Vida longa para a nossa cidade e que nós possamos, se Deus for generoso, estar presente nos 270 anos de Porto Alegre, já estaria bom.

Vereador Felipe Camozzato (NOVO): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Boa tarde Ver. Idenir Cecchim; prefeito Melo, vice-prefeito Ricardo Gomes; Presidente desta sessão, Ver. Giovane Byl; deputado Tiago Simon. É com prazer, em nome da bancada do NOVO, que quero reforçar as suas palavras, as quais nos representa muito bem, enquanto Presidente da Câmara. Também as palavras do líder de governo, Ver. Claudio Janta. Nós, vereadores, temos muito orgulho de representar a cidade de Porto Alegre, a gente sabe da importância – tanto o Ver. Giovane Byl quanto V. Exa – que a Câmara de Vereadores tem na representação de 100% da cidade. Portanto, temos o papel fundamental de analisar, fiscalizar e justamente prover ao prefeito as melhores saídas, as melhores alternativas ou as melhores críticas naquilo que couber ser criticado para que a cidade tenha efetivamente os melhores rumos. Então, é com muito orgulho que a bancada do NOVO se coloca à disposição da cidade, obviamente a serviço da população que tem os seus 250 anos de história, que, a depender do trabalho de todo mundo que está nesta Câmara, oposição, situação e independente, terá muito mais anos de prosperidade. Nós estamos muito orgulhosos que termos vivido nestes últimos tempos e que sejam os primeiros passos de muitos que avançaremos, e seremos exemplo para todo o Brasil. Muito obrigado pela atenção de todos para nossa cidade.

Vereador Hamilton Sossmeier (PTB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Presidente desta Casa, Ver. Idenir Cecchim; prefeito; deputado Tiago; vice-prefeito Ricardo Gomes; Ver. Giovane Byl, que preside esta sessão, é uma alegria para nós podermos, aqui na Casa do Povo – sendo que, no ano passado, 64 projetos foram aprovados, da base do governo e de todos os vereadores –, hoje, comemorar os 250 anos da nossa capital, que não é só a capital de Porto Alegre, é a capital de todos os gaúchos. Por isso, parabéns, Porto Alegre. Obrigado pela oportunidade de nós podermos homenagear a nossa querida cidade.

Vereadora Lourdes Sprenger (MDB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Cumprimento o nosso Presidente Byl, que hoje está em exercício; o prefeito Melo, o vice-prefeito, o nosso ex-colega aqui, o Deputado Tiago, quero cumprimentar Porto Alegre e todos aqueles que estão empenhados no Município em fazer essas mudanças, todas essas comemorações que são muito importantes no momento em que nós saímos da pandemia, que precisamos de união, que precisamos desse bem-estar de vários eventos, diversificados para todos os gostos. Para ser bem breve, vida longa, Porto Alegre, pelos seus 250 anos e muito mais venha a seguir!

Vereador Aírto Ferronato (PSB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Meu caro Presidente Giovane, nosso prefeito Melo, deputado Tiago Simon, vice-prefeito Ricardo Gomes e a ti, amigo Cecchim, senhoras vereadoras e senhores vereadores, senhoras e senhores que estão conosco nessa tarde, eu quero, primeiramente, cumprimentar o nosso Presidente Cecchim pelo evento, um belo evento que se faz nesta tarde de casa cheia. Quero dizer também, como já falou o Cecchim, da alegria e da honra de ser, neste momento dos 250 anos de Porto Alegre, vereador de Porto Alegre. É sim uma alegria, mas também é uma responsabilidade que temos. E sei que todos nós, conjuntamente Legislativo e Executivo, contribuimos para ver uma cidade melhor, uma cidade sem fome, uma cidade para todos. E isso eu tenho certeza de que vem sendo construído pelos governos anteriores e muito apropriadamente, muito bem pelo atual governo Melo e Ricardo Gomes. Portanto, nossos parabéns à gestão municipal e extensivamente parabéns ao nosso querido deputado Tiago e a todos os cidadãos, homens e mulheres de Porto Alegre. Obrigado e um abraço.

Vereador Alexandre Bobadra (PSL): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Presidente Giovane Byl, nosso vice-prefeito Ricardo Gomes; nosso prefeito Melo; deputado Tiago, nosso patrício; líder Ver. Idenir Cecchim. Duzentos e cinquenta anos da nossa linda cidade. Se o Sr. Prefeito Melo veio de outro estado e ficou apaixonado pela nossa cidade, imagina eu, que estou aqui há 42 anos. Eu notei uma mudança brusca na nossa cidade do ano passado para cá, a cidade está bonita, está organizada; a gente vê a grama cortada, as árvores podadas, as ruas limpas e organizadas. E esse sentimento é em cada praça, em cada rua, em cada esquina, nas casas, na orla do Gasômetro, as pessoas estão felizes e orgulhosas da nossa cidade. Espero que a nossa cidade, que sempre na vanguarda das decisões do nosso País, possa

mais uma vez ser a mais bonita do Brasil. Tenho orgulho de ser porto-alegrense. Parabéns a essa administração que tem o meu apoio irrestrito. Vida longa à nossa cidade porque Porto Alegre não pode parar.

Vereador José Freitas (REP): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Cumprimento o vice-prefeito Ricardo; o nosso colega Byl, que está presidindo; o nosso prefeito Mello e o deputado Thiago. Prefeito, eu queria diante de todos, dos colegas vereadores, dos secretários e do que público nos assiste, parabenizar a condução da nossa capital. A nossa linda Porto Alegre está ficando mais linda ainda. Esta cidade, assim como o senhor, me acolheu no ano de 1985, eu sou muito grato a ela. E quero parabenizar pelos eventos que estão sendo feitos nesses 250 anos de Porto Alegre. Quero parabenizar toda a sua equipe, todas as secretarias envolvidas, com certeza, Porto Alegre está cada dia ficando melhor. E nós estaremos contribuindo para que esteja mais limpa, que seja uma capital atraente, que seja até mesmo modelo a todo o nosso País. Um abraço e parabéns.

Vereador Gilson Padeiro (PSDB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Presidente Cecchim, quero saudar o presidente em exercício Giovanni Bill, o vice-prefeito Ricardo Gomes, o nosso prefeito Sebastião Melo e o nosso deputado Thiago Simon, e, em especial, também quero saudar todos os vereadores e também o secretariado, porque esta cidade está mais alegre com seus trabalhos. Eu também queria fazer uma saudação especial a uns ex-colegas - pois eu vim dessa caminhada - que estão na plateia. Eu fui gestor de CAR, gestor de TRIP, e hoje é subprefeitura; são subprefeitos e os gestores de democracia. Um abraço a todos, eu vim desse time e hoje estou aqui representando. Eu falo em nome do PSDB, do meu colega Moisés Barboza, do Kaká D'Ávila e do Ramiro Rosário. Porto Alegre: 250 anos, parabéns. Parabéns Melo pelo trabalho que vem exercendo nessa cidade, um grande abraço.

Vereadora Mônica Leal (PP): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Prezados Presidente da Câmara da capital do Rio Grande do Sul, Idenir Cecchim; Prefeito Sebastião Melo; Dep. Tiago Simon; Presidente, em exercício, Giovanni Byl; Vice-prefeito Ricardo Gomes; colegas vereadores e funcionários que nos prestigiam com suas presenças. São 250 anos de história que nos trazem até aqui. Eu teria tantas coisas para contar, mas uma, em especial, eu anotei, para que o prefeito conheça uma história que, tenho certeza, ele não sabe. Meu pai, Pedro Américo Leal, foi um porto-alegrense de coração. Ele, carioca, recordava com carinho o dia em que ele se tornou um porto-alegrense. Em 1944, nasceu, no Rio de Janeiro, Pedro Américo Leal, e ele, órfão de pai, tinha um tio, o General Zenóbio da Costa, que fez parte daquele filme Getúlio Vargas. Por ser órfão de pai, ele foi adotado pelos tios e pelos primos. Esse tio resolveu decidir a vida do Pedro Américo leal e dos dois primos Paulo e Hermínio. Ele comprou três passagens e as deu para os três primos, três sobrinhos, para que eles fossem servir no Exército e começar sua vida militar. Meu pai iria para o

nordeste, mas, na hora de entregar a passagem, o general Zenóbio da Costa entregou a passagem errada, e ele veio para o Rio Grande do Sul. Chegou a Porto Alegre, numa manhã fria, num inverno horroroso, com uma mala só de verão; ele foi para a Rua dos Andradas e ficou parado pensando o que iria fazer da vida dele. Estava num hotel de passagem militar e, naquele momento, saiu uma jovem da joalheria Ibañez, minha mãe, filha do joalheiro Ibañez, só havia duas joalherias, a Masson e a Ibañez, e os olhares se encontraram. Ele, como um homem muito decidido, resolveu que ficaria no Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, e que faria a sua vida aqui. E eu, então, sou porto-alegrense graças à iniciativa do Coronel Pedro Américo Leal, que casou com a filha do joalheiro João Ibañez. Parabéns a Porto Alegre! Eu sou muito grata por ter nascido aqui e morar aqui!

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Graças ao olhar da sua mãe!

Vereador Mauro Zacher (PDT): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Presidente Cecchim, prefeito Melo, vice-prefeito Ricardo e demais autoridades, querido deputado Tiago Simon, aqui presente conosco. Escutando a Ver.^a Mônica, que me antecedeu, lembrei que o Brizola dizia que a gente ia escrevendo a história e não percebia que isso, de fato, estava acontecendo. Eu digo isso aqui porque eu, buscando, na prateleira dos meus livros lá, abri um livro, achei um que fazia tempo que eu não via, e encontrei Porto Alegre numa visão de futuro, Melo. É um livro de 2010, 2011, digamos que foi construído em 2009, 2010, 2011, da gestão na qual tu presidiste a nossa Câmara de Vereadores. Faço essa referência porque, há dez anos, um pouco mais, era uma visão de futuro, e esse futuro chegou para todos nós e quis a cidade, quis o destino que tu estivesses no comando da nossa querida e amada Porto Alegre, essa cidade que foi construída por tantas mãos, por tantas pessoas, por tantos corajosos que investiram na cidade. E os desafios estão colocados. Quero dizer isso, que os desafios estão colocados, que o futuro, aquele futuro de 2010 chegou, que aquilo que está escrito lá sobre transporte público, sobre planejamento urbano, sobre todas as questões que estão colocadas a nós, que a gente tem que fazer dos momentos da dificuldade, das crises que estão colocadas no nosso País, é o momento de nós construirmos realmente soluções para que nós, realmente, possamos colocar a nossa cidade nesse futuro que aqui está. Da necessidade de encontrarmos uma cidade fácil para atrair novos investimentos, que nós possamos enfrentar as grandes desigualdades que estão colocadas na nossa cidade e, principalmente, garantir que a gente possa oferecer serviços públicos de mais qualidade para essa população que precisa se locomover para cá e para lá, que aguarda por escola pública de qualidade. Eu não estou aqui colocando como se fosse uma missão única, mas aqui estão os desafios colocados, talvez prorrogados durante muitos anos; então, Cecchim, eu quero me colocar como um disposto vereador a sempre querer colaborar. Sei que a nossa cidade está em boas mãos, que o Ricardo tem sido uma excelente vice, e quero que a gente possa construir juntos, coletivamente, através do diálogo, que é a marca desse governo, os caminhos que coloquem realmente a cidade aonde ela merece, no patamar que ela merece. Que tenha

vida longa a nossa querida e amada Porto Alegre! Eu queria saudar, Melo, sem prolongar a minha fala, o secretário especial das festividades, Rogério, e de maneira muito carinhosa, meu colega de partido, Ver. João Bosco Vaz. Parabéns por todas as homenagens que foram feitas aos 250 anos de Porto Alegre.

Vereadora Laura Sito (PT): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Obrigada, Presidente Idenir Cecchim. (Saúda componentes da Mesa e demais presente.) Os 250 anos de Porto Alegre, prefeito, nos orgulham, porque a construção dessa cidade se dá historicamente pelo acolhimento, pela solidariedade. Porto Alegre tem uma história muito bonita de resiliência, de valorização da cultura, de democracia, de participação, mas esses 250 anos também coloca para nós a necessidade de pensar nos desafios que temos pela frente na nossa cidade, que são profundos e estruturais. Desde o tema do saneamento, que temos grandes desafios, hoje um dia chuvoso se apresenta para nós de maneira visceral, aos temas das inscrições mais estruturais, já que temos, Ver. Giovane Byl, um grande contingente da cidade passando por situações difíceis de violência na periferia, com toque de recolher, com cenas duras de violência. Temos um desafio grande na reestruturação do serviço público da nossa cidade, e isso perpassa estrategicamente pela valorização dos nossos servidores e servidoras municipais, e digo isso com orgulho, como uma servidora do nosso Município. Portanto, que os próximos 250 anos, prefeito, sejam construídos pelas opções que fazemos agora. O futuro se dá pelas opções do presente, e as opções do presente devem ser de um desenvolvimento que combata as desigualdades, que construa um projeto com generosidade e que eleve a nossa cidade para um patamar em que ela já esteve, de solidariedade, de construção justa, de combate às desigualdades. É isso que nós empenhamos e esperamos para que Porto Alegre seja de fato uma capital de qualidade de vida e que devolva a capacidade de felicidade ao seu povo que aqui empenha o seu futuro e o seu presente. Obrigada.

Vereadora Bruna Rodrigues (PCdoB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Boa tarde, prefeito, quero cumprimentar também o Ver. Giovane Byl, e o nosso grande parceiro e comandante desta Casa, Ver. Cecchim. Prefeito, eu acho que somos privilegiados, todos eleitos para guiar a cidade nesse momento que marca os 250 anos; és privilegiado, tu, que a cidade depositou a confiança de gestar esta cidade. Então quero te parabenizar em nome da cidade, em nome dos trabalhadores, das trabalhadoras, dos cidadãos. Tu representas hoje esse símbolo de quem confiou a um político, a um homem que tem vínculo real com a cidade a confiança de liderar. Quero saudar a todos e todas que nos acompanham pela TVCâmara. E quero dizer, prefeito, que esta cidade, que hoje faz 250 anos, também é a cidade que, por um lado, precisa comemorar, precisa felicitar os seus cidadãos, mas também precisa falar dos dias duros que vivem as nossas comunidades, porque quem vive e sabe o que é o toque de recolher, Ver. Giovane Byl, tu sabes muito bem, sabes que as nossas mulheres, prefeito, não estão levando as crianças para escola, e sabe que as mulheres estão perdendo os empregos por conta de não ter onde deixar os seus filhos.

O toque de recolher, ele fala muito sobre as condições de liberdade que cada um de nós tem. Infelizmente muitos, hoje, não têm essa condição de ter a liberdade que Porto Alegre merece que os seus cidadãos tenham. Eu preciso falar deste momento que a cidade vive, o Sarandi está alagado, a Zona Sul está alagada, prefeito, e nós precisamos trazer soluções para a vida do povo. É inadmissível, Ver. Cecchim, que nós possamos andar livres no Centro da cidade, e que no Sarandi o povo não possa sair de casa, precise de acesso, de ajuda, de barco. É inadmissível que nós tenhamos duas Porto Alegre hoje, prefeito, e eu acho que esse é o teu principal desafio nesses 250 anos: fazer da cidade um lugar onde todos e todas possam ter vida digna. Para falar de segurança, não dá mais para falar só de arma e de policial, para falar de segurança precisa falar de escola, de escola de turno integral, onde a nossa juventude possa ter o seu potencial utilizado, o máximo do seu potencial. Ninguém nasce bandido; é a falta de oportunidade que define quem vai seguir o caminho bom e quem seguir o caminho ruim. Eu tenho dito, prefeito, que a nossa escola precisa ser de turno integral. É só com uma escola de turno integral que nós vamos ter condições de fragilizar o tráfico, de disputar, de forma real, a nossa juventude. É essa Porto Alegre que eu sonho, prefeito, essa Porto Alegre onde todos e todas nós tenhamos liberdade. E eu não tenho medo de ir na Cruzeiro ver a minha irmã e os meus sobrinhos, porque eu posso ser atingida por uma bala. Obrigada.

Vereador Cassiá Carpes (PP): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Obrigado, Presidente Cecchim. Quero saudar o Byl, nosso vice-presidente; prefeito Melo, deputado Thiago, que está aqui conosco. Quero dizer, prefeito, que nós estamos há muito tempo juntos, eu adotei Porto Alegre e Porto Alegre me adotou também, há muitos anos, desde 1977. Aqui fiz a minha vida, aqui fui vereador, como neste mandato, várias vezes, e tenho certeza de que V. Exa. está no caminho certo, embora saibamos que temos muitas coisas para serem feitas. Nós queremos estar juntos nesta Câmara o apoiando, nesse trabalho maravilhoso que V. Exa. está fazendo. São 250 anos de Porto Alegre, e nós temos muitos anos ainda para trabalhar por Porto Alegre. Nesse sentido, coloco a nossa bancada, da qual eu sou líder este ano, à disposição para que a gente possa trilhar esse caminho de virtudes, de grandes obras, de atendimento – como V. Exa. disse há pouco na Federasul – à sociedade mais carente, nos bairros, pois é esta que precisa de nós com mais atenção, e ninguém em Porto Alegre conhece tanto esse terreno como Vossa Excelência. Nós queremos estar juntos, apoiando-o, para que tenha uma melhor Porto Alegre. Um abraço, saúde e bom trabalho. Conte conosco, obrigado.

Vereadora Comandante Nádia (PP): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Muito obrigada, nosso Presidente Idenir Cecchim, quero cumprimentar o Giovane Byl, que preside os trabalhos da tarde de hoje; o prefeito de Sebastião Melo, o vice-prefeito Ricardo Gomes e o querido deputado estadual Tiago. Cecchim, que bom que tu e todos os vereadores aqui, através da Mesa, pararam um momento da Câmara para homenagear Porto Alegre. Melo, quis o destino que tu fosses o prefeito dos 250 anos de Porto Alegre! Imagina que ruim seria se fosse em 2016, aí tu

não serias o dos 250 anos, ou serias reeleito, mas quis o destino que, nos 250 anos de Porto Alegre, tu estivesses à frente dessa Prefeitura, que muito tem entregado. Quero te parabenizar, parabenizar os funcionários, parabenizar os colaboradores, os secretários municipais e, em especial, nosso secretário Rogério, da Secretaria Extraordinária para os 250 Anos, que fez um belíssimo trabalho, compondo, escutando as várias vozes que Porto Alegre tem, fazendo com que os 250 anos ainda se estendessem e, por certo, deixarão saudades nas pessoas que estão aqui. Eu nasci no hospital Beneficência Portuguesa, morei, toda minha infância, na Rua Intendente Alfredo Azevedo, ali no bairro da Glória, no morro, estudei em colégio estadual, depois particular, com bolsa, e eu acho que muito nós devemos a Porto Alegre. Hoje somos vereadores desta capital, com uma responsabilidade enorme de fazer o nosso melhor, de dar o nosso melhor para Porto Alegre. E Porto Alegre está aí, cada vez melhor porque escolhemos um governo municipal que se importa com as pessoas, que tem o diálogo como seu princípio, e mais do que isso, assim como todos os vereadores são escutados pelo nosso prefeito. Então, prefeito Melo, Ricardo, secretários que aqui estão também recebendo essa homenagem, sejam conscientes de que vocês estão fazendo e dando o seu melhor. E nós, aqui na Câmara de Vereadores, temos a obrigação de auxiliar, deputado, auxiliar o prefeito à gestão, porque agora aqui nós somos vereadores de um milhão e meio de pessoas, assim como o Melo é prefeito de todos. Parabéns à nossa Porto Alegre, parabéns pelas pessoas que aqui fazem uma Porto Alegre muito mais alegre e muito mais segura. Muito obrigada, Cecchim, por essa oportunidade e que nós possamos continuar fazendo o bom combate.

Vereador Jonas Reis (PT): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Querido amigo, Ver. Cecchim, obrigado pelo aparte, e, no seu nome, cumprimento o Sebastião, Giovane, deputado presente e toda a cidade de Porto Alegre. Que cidade maravilhosa! Para cá eu vim com 8 anos de idade, em 1996, vítima do êxodo rural, não tinha emprego no interior, Catuípe, noroeste do Rio Grande do Sul. E aqui fui muito bem acolhido numa escola municipal, a Escola Anísio Teixeira, lá naquela zona moro há muito tempo, passei pelo banco escolar público, escola estadual, universidade, consegui nessa cidade conquistar o doutorado em educação e hoje, com muito orgulho, represento o povo de Porto Alegre, aqui na Câmara de Vereadores, um espaço de debates, de diálogo, de construção. É muito feliz aquele, aquela que pode ver o pôr do sol do Guaíba! Olha, não é toda cidade que tem as belezas que a nossa Porto Alegre tem! De lá do Parque Knijnik, na zona Sul, também poder enxergar o pôr do sol. É um privilégio ser porto-alegrense, e, no nome do senhor e de todos aqui presentes, quero deixar a minha homenagem a 1,5 milhão de porto-alegrenses que esperam por muito, esperam ainda por muita educação, saúde, e o desemprego acachapante que absorve este País, essa economia que não caminha. Nós, vereadoras, vereadores, temos uma missão que precisa ser cumprida nesta legislatura: é trazer o pleno emprego para Porto Alegre. Se tem uma coisa que vai ajudar a garantir direitos é lutar para a gente ter, de fato, espaço para cada uma e cada um ao sol, porque não basta só olhar o pôr do sol, a gente tem que ter uma casa para voltar, a gente tem que ter um emprego no outro dia

para trabalhar, a gente tem que ter uma escola para deixar o filho, tem que ter um espaço no hospital para poder fazer uma consulta e não esperar, como esperamos hoje, em média, dois anos para consultar com cardiologista, ortopedista, especialidades. Nós precisamos superar e aperfeiçoar as estruturas públicas. Então, viva os 250 anos de Porto Alegre, viva o Executivo, viva o Legislativo, viva toda a classe política que luta para melhorar todos os dias a nossa cidade e, principalmente, viva o 1,5 milhão de habitantes. É por causa deles que nós estamos aqui hoje. O meu agradecimento a todas as porto-alegrenses e os porto-alegrenses. Obrigado.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Como não tem liderança durante a sessão, durante uma homenagem como esta, eu passo diretamente – depois segue a sessão, meu Presidente –, furando o protocolo, a dizer que, em nome de todos os vereadores, estou aqui em nome da Mesa e dos vereadores, então, esta homenagem, esta placa comemorativa com o nome de todos os vereadores que estão aqui nos 250 anos, vou entregar para o prefeito, como um simbolismo. Eu queria convidar, prefeito, se V. Exa. me permite, para fazer a entrega para o senhor aqui na frente; depois, fazemos a fotografia de todo mundo, mas vamos fazer dos dois vereadores mais velhinhos. Vamos por idade, o Pedro Ruas é um dos mais velhinhos, eu, e o Ferronato é outro mais velhinho, junto comigo, os três velhinhos, vamos contentar todos: os mais votados e os mais velhos também. Então, vamos todos os vereadores fazer a entrega aqui.

(Procede-se à entrega da placa.)

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): O dia de hoje, nesta Câmara, foi um dia especial realmente. Todos os vereadores, independentemente de partido, de ideologia, de idade, de votação, estão com seu nome na placa, que foi entregue ao Prefeito, em homenagem aos 250 anos da cidade de Porto Alegre. Prefeito Mello, em nome de todos os servidores da Casa, em nome de todos os servidores da Prefeitura, eu quero agradecer-lo por estar aqui, e lhe passo a palavra imediatamente para o seu pronunciamento.

SR. SEBASTIÃO MELO: Meus amigos, Presidente Idenir Cecchim, meus sempre colegas vereadores, representações do nosso governo e quem está nos assistindo pela TVCâmara; as minhas primeiras palavras são de agradecimento, porque esta Casa é plural. O Executivo não representa a cidade como esta Casa representa. Uma homenagem da Câmara, que homenageia a sua própria cidade, eu acho, sinceramente, que nós temos muito a comemorar. Essa cidade tem muita história, tem legados, essa cidade nasceu com os casais açorianos, mas somaram-se aos casais açorianos dezenas de etnias, os negros, os índios, os italianos, os judeus, os alemães, os russos, os ucranianos, e tantos outros que fizeram desta cidade uma cidade com enorme diversidade. E essa diversidade, ela nos deu uma riqueza, primeiro, de uma cultura inigualável, nós, que andamos pelo Brasil, sabemos da riqueza da cultura do Rio Grande

do Sul, das suas tradições e do seu pertencimento, mas essa diversidade deu gente valerosa, gente que empreende, gente que supera, gente que inova e gente que, ao longo dos 250 anos, trouxe esta cidade até onde ela está.

Eu poderia citar aqui muitos feitos na semana que estamos ainda vivenciando, foi singela, mas reconhecendo todos os prefeitos que estão conosco, seja o Villela, o Dib, o Olívio, o Pont, o Tarso, o Fogaça, o Fortunati, o Marchezan, é reconhecer o legado desta cidade. Mais do que isso, é reconhecer que eles, como todos os demais prefeitos, intendentos, e esta Câmara de Vereadores que, por muito e muito tempo, foi administradora da cidade, chegaram ao que aqui é fruto de tudo isso, ninguém inventa a roda. Penso que, se a cidade teve muitas diversidades, e tem, ela teve a capacidade se unificar de um jeito único de ser porto-alegrense. Nós nos orgulhamos de dizer que somos porto-alegrenses, os que nasceram, os que chegaram, como eu, os que foram acolhidos na cidade. Aqui tem um jeito diferente de falar, aqui tem um jeito diferente de ser. Esta cidade, eu fico assim pensando, eu poderia dar dezenas de exemplos, qual a cidade do mundo que tem 72 quilômetros de orla? Qual cidade do mundo tem um Brique da Redenção e as gurias da Redenção? Qual é a cidade do mundo que tem uma dupla campeão mundial, que é a dupla Gre-Nal? Poucas cidades do mundo têm uma área rural, mesmo que ela tenha sido picotada, ela ainda existe e ela é importante para a sustentabilidade da cidade, e aqui eu poderia descrever a muamba, eu poderia descrever o Mercado Público. Então, esta cidade tem ares metropolitano, mas tem contornos interioranos, Bosco, muitas vezes, por isso, ela tem desafios sim, eu concordo com os vereadores que aqui falaram. E esses desafios começam pela questão social, o Brasil tem pobreza absoluta, Porto Alegre está dentro do Brasil, e esse é um desafio que não pode esperar o futuro, ele é agora. O desafio do futuro é ter mais qualificação profissional, porque, se, por um lado, nós temos muitas pessoas que não conseguem emprego, também há vagas na cidade que não são preenchidas pela falta de qualificação profissional. Esta cidade precisa, sim, de inovação, mas só há inovação verdadeira se tiver transformação social, senão, não é inovação. Ela precisa ser inovadora, mas ela tem que ter transformação social. Esta cidade vive, sim, o desafio do acesso à mobilidade urbana. O sistema faliu, o sistema precisa dar um passo adiante, tem amarras, tem contratos e não está respondendo aos interesses da cidade.

Então, esta cidade tem desafios postos, mas eu diria também, vereadores, que eu acho que tem questões que, quase todas elas, ou todas elas, não dependem de um prefeito, dos 36 vereadores e do vice-prefeito. Nós precisamos virar a chave no cuidado com a cidade. Uma cidade limpa é aquela que ninguém suja. Se ninguém sujar esta cidade, esta cidade será a cidade mais limpa do Brasil. Acho, sinceramente, que nós temos que nos dar as mãos aqui. Nós temos hoje mais de 400 focos de lixo na cidade de Porto Alegre. Os nossos arroios estão fétidos, cheios de pneus, de geladeiras, de todas outras coisas. Em relação a isso, tem que haver uma mudança nas mentes, porque, se não mudarem as mentes, não muda a cidade.

Por isso eu quero agradecer enormemente, Presidente Cecchim, a proposição da Mesa. Fiz questão que todo o governo pudesse estar aqui, a homenagem não é para o governo, a homenagem é para a cidade, a homenagem é para nossa mais

valorosa, que é a nossa cidade de Porto Alegre. Eu passei por esta Casa, tive a honra de presidi-la por duas vezes, como muitos aqui já presidiram, como agora o Cecchim preside – e preside bem. Quero dizer que eu tenho muito orgulho de cada vereador desta Casa, das legislaturas passadas, da atual legislatura, reconheço o interesse público em todos os mandatos. Pensar diferente é da riqueza da política. Pensar diferente é potencializar a democracia, porque só na democracia é permitido pensar diferente. Em certa feita perguntaram ao nosso imortal líder Winston Churchill sobre a democracia, e ele respondeu que é o pior dos regimes, exceto os outros. A democracia tem os seus problemas, mas ela é o caminho para construir um mundo melhor, um país melhor. Talvez a gente precise muito aperfeiçoar o sistema de representatividade, que anda, sim, com muitos desgastes.

Quero cumprimentar cada um e o povo desta cidade, e esta cidade é tão acolhedora que, dos oito prefeitos que lá estiveram conosco, porque somente o Tarso não pode ir, seis, meus vereadores, não nasceram em Porto Alegre, e eu sou o sétimo que não nasceu nesta cidade dos que estão por aí. Vejam que ela acolheu um goiano, capinador de roça que saiu do interior de Goiás, que passou por Minas e que aqui se aquerenciou em 1978. Eu vim para cá para vencer na vida, estudei trabalhei, passei do balcão da lancheria à advocacia e fui caminhando e fui indo. Depois, o povo me concedeu ser vereador, vice-prefeito, deputado desta cidade. Sou muito orgulhoso de representar a cidade neste momento, quando disputamos a eleição, e temos feito um esforço enorme para devolver, para fazer uma vida melhor, uma cidade melhor.

Quero, mais uma vez, agradecer aos vereadores que têm nos compreendido: esse ano que passou, foram 73 projetos que passaram por esta Casa, todos eles acolhidos, e esses projetos já fazem uma diferença na vida da cidade. Aqui tivemos o Cecchim, como líder; a Nádia, como vice-líder; agora o Janta, a Cláudia, junto com o Sossmeier, nos lidera. Quero dizer que respeitamos sempre as posições diferentes, mas os projetos aprovados têm feito uma diferença muito grande na vida da cidade, especialmente, aos que mais precisam. Eu encerro dizendo que a nossa gestão não tem discriminação social. Uma cidade boa para se viver é aquela que dá oportunidade para todas as camadas sociais. Enquanto tiver uma pessoa que não tem acesso à cidade, que não tem uma moradia digna, que não tem um prato de comida digno, eu quero dizer que eu serei um indignado diário junto com vocês, para a gente buscar essas soluções. Também é preciso dizer que nós, sozinhos no Município, somos diminutos. O Brasil precisa mudar essa relação federativa. Não pode a União poder tudo; os estados, um pouco; os municípios, quase nada, porque sem recurso e sem planejamento não tem cidade boa. Viva Porto Alegre, viva nossa valerosa grande cidade, que nos acolheu e que tem um desafio glorioso pela frente, porque tem vereadores da qualidade de vocês e um povo da grandeza dos porto-alegrenses. Muito obrigado, Presidente; obrigado, vereadores; obrigado, Porto Alegre por tudo, pela sua história, pelo seu passado e pelo seu futuro.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Agradecemos a presença do prefeito Sebastião Melo. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h18min.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB) – às 15h20min: Estão reabertos os trabalhos.

O Ver. Pedro Ruas está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Ver. Giovane Byl, na presidência dos trabalhos; vereadores e vereadoras; público que nos dá a honra; eu quero dizer, no primeiro momento, Ver. Aldacir Oliboni, que eu me sinto bastante decepcionado, porque eu falei com o prefeito, Ver.^a Karen Santos, e, em nome de quem eu tenho a honra de falar também, ele disse que ia nos ouvir e ele foi embora. Eu acho isso constrangedor, mas ele vai ter acesso, as redes sociais estão aí para isso, ele vai ter acesso ao que nós vamos falar aqui, porque não foi elegante da parte de Sua Excelência. Falar o que acha que deve falar é o direito dele, mas tem que ouvir – as lideranças vão falar agora. E o que eu acho importante, e é o que eu queria que o prefeito ouvisse, é que os 250 anos de Porto Alegre são uma marca histórica que deve ser comemorada, sim, agora, tem que ter consciência do momento que vivemos. A grande comemoração que poderia e deveria ocorrer em Porto Alegre seria a inclusão, seria combater a fome e a miséria, se é verdade que no Brasil inteiro, como é verdade, a fome e a miséria aumentaram dramaticamente, não é toda a capital que está fazendo 250 anos e que teria argumentos, motivos e financiamento para poder diminuir a fome e a miséria aqui na capital, aqui nesta cidade.

Nós vivemos, vereadoras e vereadores, por menos atenção que o tema possa sugerir, momentos de fome e miséria brutais – brutais! A própria FASC tem um levantamento, segundo o qual, ao distribuir 10 mil cestas básicas ao mês, que é o que faz – e trabalha bem a presidente Cátia Lara –, mas precisa de 50 mil cestas básicas ao mês. Eu falo isso na tribuna a todo momento, aparentemente para ouvidos, como os do prefeito, que vão embora; 50 mil cestas básicas usaríamos ao mês. Alguém vai comemorar com fome os 250 de Porto Alegre? Isso é um deboche, não é sério. Não é sério imaginar que pessoas com fome, com necessidades brutais, vitais, desatendidas possam ter qualquer tipo, Ver.^a Bruna Rodrigues, de comemoração dos 250 anos – não é possível. Não é humano imaginar isso, e o Prefeito não ficou para ouvir. Ele vai receber as mensagens, claro, mas não ficou para ouvir, repito, foi deselegante. Nenhum de nós sairia sem ouvi-lo, mas ele saiu, Ver. Oliboni, sem ouvir as lideranças, e estava no espelho que nós falaríamos – estava no espelho da sessão.

Eu concluo, meu caro Presidente em exercício, Giovane Byl, dizendo: nenhuma comemoração, de nenhum tipo, é justa, é aceitável se nós continuarmos com milhares e milhares de pessoas passando literalmente fome, fome em Porto Alegre! Percentualmente, nós nunca tivemos um número tão grande, numericamente jamais tivemos algo parecido. E aí se fala em comemorar os 250 anos. Tem que ser

comemorado, sim, mas esse é o motivo, essa é a obrigação no aniversário de Porto Alegre: o combate verdadeiro tinha que ser à fome e à miséria. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): O Aldacir Oliboni está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Saúdo do nosso presidente Ver. Giovane Byl, colegas vereadores e vereadoras, público que acompanha a nossa sessão nesta tarde. Nós estávamos aqui, há poucos minutos, fazendo uma homenagem alusiva aos 250 anos de Porto Alegre, com a presença do prefeito municipal. Dizia muito bem o meu colega Pedro Ruas, o demonstrativo que veio para nós é que falava o Presidente da Câmara, o prefeito municipal e lideranças. Está aqui no espelho da Casa, como uma orientação para os vereadores e vereadoras. Nós tínhamos nos inscrito para falar, obviamente que também falaríamos sobre, nesses 250 anos, atividades importantes que o gestor municipal realizou nesse aniversário de Porto Alegre, mas também em alguns dos problemas que nós achamos que são de fundamental importância reforçar aqui nesta tarde.

Eu diria que, lá em 1872, quando surgiu o primeiro censo municipal de Porto Alegre, 150 anos atrás, Porto Alegre tinha 48.998 cidadãos e cidadãs – 150 anos atrás. Hoje Porto Alegre, com os seus 250 anos, tem 1,6 milhão pessoas, portanto é uma realidade muito diferente daquela época, e os problemas, claro, são muitos. Porto Alegre não pode, ao nosso ver, do bloco de oposição, ficar no mesmo do mesmo, fazer os eventos que estão no calendário da cidade. Porto Alegre precisa apresentar algo que dialogue com a exclusão social e com programas importantes para os cidadãos e cidadãs. O gestor público não pode ficar apenas no Centro Histórico, no 4º Distrito. Quem sabe, nesses 250 anos, o prefeito poderia ir nos bairros da cidade, num bairro da periferia onde tem muita ocupação, áreas de risco, e dizer àquela comunidade que, até o final do seu governo, construiria, por exemplo, mil casas populares ou mil apartamentos, como fez o Programa Minha Casa, Minha Vida do governo federal anterior, o governo Lula e o governo Dilma. Por que o atual governo não fala, nem o estadual, nem o federal e o municipal, sobre esses projetos de inclusão? Por que o prefeito não foi numa das comunidades para dizer que ali teria uma UPA, uma Unidade de Pronto Atendimento, para poder absorver o atendimento de quem hoje corre para os prontos atendimentos e estão todos superlotados, Ver. Pedro Ruas? Nós precisamos de informação e de ações concretas que dialoguem com os mais pobres. Por que o prefeito, num dos bairros, na frente de uma das creches de educação infantil, onde tem mais de 300 mães aguardando, na fila, por uma vaga para a creche, não foi dizer para comunidade: "Vamos construir mais uma creche para poder suportar a demanda e as senhoras conseguirem emprego para sustentar suas famílias " ? Por que o prefeito não disse no evento dos 250 anos de Porto Alegre que não ia mais desestatizar a Carris, porque ela é importante para Porto Alegre, como foi importante para a pandemia,

quando ela absorveu as linhas que as atuais concessionárias não quiseram e que, segundo eles, estavam em prejuízo? Nós temos que trazer uma notícia para os mais pobres, para os menos aquinhoados, para aqueles que precisam do transporte público que dialogue com os trabalhadores, que gere emprego e renda pós-pandemia. Foram milhares de pequenos comerciantes que quebraram e que não tiveram a oportunidade de um crédito subsidiado para voltar à vida normal. Nós precisamos de notícias boas, prefeito, eu sei que o senhor tem a característica de poder ir nas comunidades. Vá nas comunidades, volte a democracia participativa para inverter essas prioridades e dizer à população que eles agora também voltaram a ter voz e vez e participam das prioridades que eles querem, a pavimentação, um posto de saúde, creche ou se é um instrumento público. Precisamos valorizar o servidor público, são cinco anos sem reajuste, e V. Sa. anunciou apenas 10%. Nós precisamos fazer concurso público. E para concluir, Sr. Presidente, no HPS faltam mais de 300 servidores, no Postão da Cruzeiro mais de 70 servidores, e Atenção Básica não tem cobertura de 70%. E nós aprovamos aqui para que, na sua gestão, pudesse chegar a mais de 80%. É preciso não demitir cobradores nem trabalhadores da saúde, e, sim, dialogar com toda a cidade para poder manter a esperança e dizer que tem um prefeito que luta pela sua cidade, como acolheu todos nós, para poder oportunizar a dignidade das pessoas. Como eu sempre digo, e mais importante, como disse o prefeito: "Foram sete prefeitos eleitos que não são de Porto Alegre e são centenas de vereadores que passaram por aqui e que também não foram e não são porto-alegrenses, mas é preciso lutar por eles." E assim nós vamos continuar essa luta, essa caminhada na defesa dos menos aquinhoados e dos mais pobres, porque são os que mais sofrem num governo que não olha para eles. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): A Ver^a. Daiana Santos está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA DAIANA SANTOS (PCDOB): Boa tarde presidente em exercício, Giovane Byl; boa tarde, colegas vereadores e vereadoras e a todos que nos assistem e que também nos ouvem. Eu subo a esta tribuna, utilizando o tempo de liderança, para falar inicialmente sobre os 250 anos de Porto Alegre, mas também acho que é necessário, Ver. Pedro Ruas, fazer uma análise mais aprofundada dos 250 anos de uma capital com extrema importância e relevância.

Porto Alegre precisa, necessita que nós tenhamos um pouco mais de uma crítica muito positiva e construtiva, mas para falar a realidade desse povo. Desse povo que hoje, por exemplo, depois da chuva, novamente ficou alagado, ficou desamparado. Desse povo que, por conta do aumento crescente da violência na região da Cruzeiro, está sofrendo com toda uma desestrutura em que a segurança pública não dá conta, e essa é a nossa capital dos 250 anos. Enquanto nós celebramos na Redenção com uma grande festa – e acho que é necessário, a população precisa também, não só da luta que vive esse povo; precisa sim ter um momento de alegria, mas, enquanto nós fazíamos

uma festa lá, na outra ponta da cidade, estávamos totalmente distantes do poder público e das políticas públicas em efetivo. Nós precisamos falar da volta da fome neste Município, nós precisamos falar do acesso às escolas neste Município, nós precisamos falar do transporte, que é o que mais tem demandado para os nossos mandatos, principalmente para os mandatos da oposição. Tem vindo muitas reclamações acerca da acessibilidade, do acesso à cidade. Como celebrar 250 anos de uma cidade em que nós não temos acesso, Presidente Giovane Byl, que parte dessa população agora está restrita, não consegue por conta da unificação das linhas ou mesmo da retirada das linhas? Isso é uma perda gigantesca porque a população não acessa equipamentos necessários para transformação social. Obviamente não é só dessa dureza que a cidade é composta, mas esse é o povo, essa é a cara do povo. E nós precisamos olhar com responsabilidade devida para não penalizar essa população, porque são esses os porto-alegrenses, essa é a real, são essas as pessoas que constroem essa Porto Alegre, que saem às seis horas da manhã e voltam à noite para casa, que não conseguem uma creche para as crianças, que não têm a vaga garantida na escola, que não conseguem a medicação pelo SUS e que precisam judicializar. É esse o povo que sofre, é essa a Porto Alegre dos 250 anos, que tem muito, sim, o que celebrar, mas precisamos olhar com mais responsabilidade e respeito os servidores públicos que estão, neste momento, exigindo este olhar por conta do reajuste, mas, também, por conta de uma série de outras questões que vem desqualificar todo um trabalho que é essencial para a cidade. Essa é a Porto Alegre dos 250 anos.

Eu não sou natural de Porto Alegre, mas essa cidade me acolheu. Eu venho de uma cidade chamada Júlio de Castilhos, mas tenho muito orgulho de viver aqui desde a infância, justamente por acreditar na transformação dessa cidade e acreditar que é possível fazer com que movimentos reais, onde nós trabalhamos com muita responsabilidade, novamente digo, tenham justiça social e a garantia de direitos fundamentais, por isso luto para mudar a cara dessa cidade. Ao celebrar 250 anos, num tempo como, neste cenário, é preciso evidenciar os problemas estruturais e caóticos que essa cidade carrega, mas isso não é responsabilidade da oposição, é responsabilidade para uma construção política que se mobiliza, seja da base ou não. Essa é nossa responsabilidade: olhar e pensar em ações que, definitivamente, venham a impactar nessas estruturas. É difícil concluir olhando para um cenário tão desestruturado, mas, se é para celebrar, celebremos os 250 anos, mas a festa, também, precisa vir em tom de políticas públicas efetivas, sejam elas na educação, na saúde, na habitação, na assistência social, nas políticas públicas para as mulheres, sejam elas, principalmente, nas bases, nas comunidades.

Não dá mais para a gente passar totalmente despercebido diante de um cenário em que, hoje, a violência é o tom. Quando abrimos os jornais, a manchete é a violência nessa cidade. Eu quero uma Porto Alegre que, definitivamente, Ver. Pedro Ruas, seja acessível e alegre, mas para todos e para todas, que as pessoas consigam ir até o Gasômetro e vivenciar a cidade, não que sejamos segregados nos espaços por conta da fragmentação, mas, principalmente, pela limitação de uma gestão que não faz a

leitura adequada desse povo e que não respeita os porto-alegrenses. Duzentos e cinquenta anos celebramos, mas a luta continua.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): O Ver. Leonel Radde está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR LEONEL RADDE (PT): Boa tarde, Presidente; boa tarde, colegas vereadores e vereadoras; boa tarde, população de Porto Alegre que nos assiste pela TVCâmara, pelas redes sociais. Porto Alegre então comemora 250 anos, esta cidade em que eu nasci foi quase uma música famosa da nossa cidade, líder Oliboni, que é "nasci chorando no Moinhos de Vento". Eu nasci no Moinhos de Vento mesmo. Olha, parece que eu sou rico, né?! Mas não é; minha mãe, por acaso, tinha plano de saúde e eu nasci no Hospital Moinhos de Vento. Então, tem uma música muito famosa do *Bailei na Curva* que fala disso. Mas não é sobre isso que eu quero falar hoje. Quero dizer que é com muita alegria que nós estamos, neste momento histórico, aqui na Câmara Municipal de Porto Alegre, nesses 250 anos da nossa cidade, que é uma cidade que muito nos orgulha, que teve seu reconhecimento internacional com o Fórum Social Mundial, com o Orçamento Participativo, com os governos da administração popular do Partido dos Trabalhadores, naquele período em conjunto com o PCdoB, com o PSB, e hoje nós temos que comemorar o aniversário da nossa cidade.

Como já foi referido aqui, e acaba de falar a Ver.^a Daiana, corretamente, a Ver.^a Bruna também fez essa reflexão, nós estamos num processo muito complicado na nossa cidade. Temos ataques constantes ao serviço público, temos uma desestruturação na saúde pública, temos a entrega de um patrimônio público histórico, que é a Carris, que sempre trouxe orgulho para a nossa cidade e que foi destruída pela administração atual, que optou pela entrega desse patrimônio. E hoje, nas últimas semanas, nossa cidade voltou ao mapa da extrema violência; nunca saiu, mas tivemos uma piora visível, a partir da conflagração de uma guerra entre facções criminosas que vêm ceifando a vida de dezenas de moradores da nossa cidade, sem nenhuma repercussão de vulto. Aparentemente, para os meios de comunicação, para o poder público, tudo está na sua normalidade, isso porque essas ações de violência estão acontecendo, na sua maioria, nas regiões periféricas, na Vila Bom Jesus, na Vila Cruzeiro, na Vila Planetário, e as pessoas estão com medo. Temos vários centros comunitários fechados por causa da violência, escolas nas regiões periféricas onde os professores estão com medo, onde as famílias não conseguem levar os seus filhos, postos de saúde que não podem mais prestar o serviço por causa da violência, e nós, como espaço político, temos obrigação de denunciar isso e achar alternativas, cobrar do governo do Estado, da própria Prefeitura que atue para encerrar esse conflito, e que nós tenhamos um compromisso com a nossa cidade, com a população mais carente, com a população vulnerável, porque, com certeza, todos nós queremos que daqui a 250 anos sejamos uma das melhores cidades do mundo para se viver, e tenhamos uma qualidade de vida exemplar,

numa sociedade mais justa, mais fraterna, mais igualitária, e é por isso que estamos aqui hoje trabalhando nesse sentido. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Muito obrigado, Ver. Leonel Radde. Nada mais havendo a tratar, estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 15h44min.)

* * * * *